

## **COLÔMBIA, MIGRAÇÃO INTERNACIONAL E POLÍTICA PÚBLICA: O CASO DO PROGRAMA COLOMBIA NOS UNE**

Colombia, international migration and public policy: the  
case of Colombia Nos Une Program

*Paulo Henrique da Silva*<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A mobilidade humana, em termos de números de pessoas que atravessam fronteiras, não é um fenômeno recente. Os deslocamentos populacionais fazem parte da história da humanidade seja pela busca de melhores condições de vida ou de trabalho. A própria história do capitalismo e da globalização tem se caracterizado pela mobilidade espacial da população.

Mas não apenas as migrações internas, mas também as internacionais se constituem peça chave para compreensão da formação das sociedades, das identidades culturais e do desenvolvimento das nações “... a identidade (...) de muitos países, a sua constituição como nação, foi um produto do movimento internacional de diferentes povos.” (Brito, 1995, p.53).

Como a migração internacional está ligada às questões econômicas, sociais e políticas, elas podem contribuir tanto para o desenvolvimento e melhoria das condições de vida, quanto podem promover estagnação econômica e desigualdades sociais.

A migração internacional é um fenômeno que faz parte da história da região da Colômbia. O fenômeno da migração na Colômbia começou nos anos 60 e 70 com a primeira onda de emigrantes, cujo destino foi a Venezuela. Posteriormente, encontraram

---

<sup>1</sup> Mestrando em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduado em Economia pela Universidade Federal da Paraíba. Email: paulo.henriquedasilva@hotmail.com.

os Estados Unidos como um país atrativo devido as reformas na legislação americana para a migração. Nos anos 80, a migração colombiana estava relacionada com o crescimento econômico da Venezuela, impulsionada pelos preços do petróleo. A partir da década de 90, a aceleração nos fluxos migratórios colombianos ao exterior é atribuído principalmente à crise econômica do século. Nos últimos anos a migração colombiana tem crescido muito mais rápido, caracterizado pela heterogeneidade sociais, regionais, econômicos e conflitos internos.

Sabe-se então, que o processo migratório na Colômbia é um dos principais problemas socio-econômico e o país ainda enfrenta atualmente o desafio de reorientar suas políticas para a atenção da sua população que vive no exterior, que exigem atenção e respostas eficazes para a inclusão como parte da nação.

Consciente desde desafio, o governo colombiano tem buscado promover iniciativas públicas, legais e ações articuladas entre os diferentes atores, de modo a obter sucesso nos processos de apoio, acompanhamento e atenção aos migrantes colombianos. Um dessas iniciativas é o *Programa Colombia Nos Une*.

O *Programa Colombia Nos Une* do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, busca fortalecer os vínculos com as comunidades colombianas no exterior, de modo a reconhecê-las como parte da nação e incluí-las em objetos de políticas públicas. Além disso, busca estabelecer condições para os colombianos que desejem migrar, possam fazer de maneira voluntaria e ordenada, sob a proteção de seus direitos, mantendo seus vínculos com o país.

A partir deste cenário, o presente trabalho tem como propósito proceder a um estudo do perfil migratório da Colômbia e do papel desempenhado pelo *Programa Colombia Nos Une* para a proteção e apoio aos migrantes colombianos.

O artigo está organizado em três seções: No primeiro momento o objetivo será desenvolver brevemente os aspectos teóricos do tema migração internacional, o objetivo é expor em linhas mestras alguns autores e estudiosos analisam a questão da migração internacional. No segundo momento será apresentado o perfil migratório da Colômbia, identificando as principais iniciativas públicas para o apoio e proteção dos migrantes colombianos. E no terceiro momento do artigo, será feito uma apresentação do

*Programa Colombia Nos Une*, nosso objeto de pesquisa. E por fim, têm-se as considerações finais no sentido de responder os objetivos propostos.

### **Migração Internacional: aspectos teóricos e históricos**

O tema da migração não era uma questão relevante para os estudiosos até o século XIX e início do século XX. De acordo com Castles (2005), “na segunda metade do século XX, as migrações internacionais despontaram como um dos principais factores de transformação e desenvolvimento social em todas as regiões do mundo”.

De acordo com a definição de Boyle *et al.*(1998) *aput* Castles (2005) o termo migração designa o cruzamento da fronteira de uma unidade política ou administrativa por um certo período mínimo. Percebe-se, que a definição deixa claro que cruzar fronteiras não é migração, migrar é estabelecer residência por um período mínimo.

Existem dois tipos de migração, as internas e as internacionais. As migrações internas são aquelas que o deslocamento ocorre de uma área para outro dentro do mesmo país. E as migrações internacionais implicam no cruzamento de fronteiras, ou seja, entre países diferentes.

As migrações são tendencialmente consideradas como algo que deve ser controlado e até mesmo restringido, porque pode produzir problemas irreversíveis para uma nação. Assim, uma das vias para melhorar o controle das migrações é dividi-las em categorias ou classificação tais como: imigrantes laborais, imigrantes altamente classificados, imigrantes irregulares, refugiados, residentes de asilo, migração forçada, membros da família e imigrantes retornados. (CASTLES, 2005. p. 18-20)

Tanto as guerras, a constituição de Estados, o crescimento demográfico, as mudanças climáticas e as necessidades econômicas deram origem às migrações. Mas as causas das migrações internacionais no atual século têm origem bem heterogênea. Pode-se dizer que é parte integrante do processo de globalização (fluxo comercial, financeiro, cultural etc.), das novas tecnologias de informação (internet, comunicação), disparidade econômica e social entre os países (nível de renda, emprego, bem estar etc.) e busca por melhores condições de vida.

Diante deste cenário, pode-se perceber que o estudo das migrações é talvez um dos grandes desafios da sociedade atual. Visto que a migração pode vir ou não a contribuir para o desenvolvimento de um país. Além disso, a migração envolve a transferência de um dos recursos mais valiosos - o capital humano.

## **O perfil migratório e políticas migratórias da Colômbia**

### **Contexto histórico e causas da migração colombiana**

A migração colombiana está ligada a dinâmica da sociedade que tem se transformado no tempo em função do contexto socioeconômico interno e externo. Colômbia é, possivelmente, uma das regiões de maiores índices de mobilidade para os países mais desenvolvidos. De acordo com Guarnizo (2004), o rápido crescimento da migração colombiana está caracterizado pela heterogeneidade regional e extradição social, e pela pluralidade de itinerários e destinos.

O fenômeno migratório na Colômbia se iniciou nas décadas de 60 e 70. Segundo Cárdenas & Mejía (2006) os três grandes fluxos migratório de colombianos foram: a primeira na década de sessenta, a segunda na década de oitenta, e a última ao final do século XX e início XXI.

Na década de sessenta, os principais destinos dos emigrantes colombianos os Estados Unidos. Segundo Guarnizo (2004), a emigração foi resultado de importantes reformas da legislação migratória americana, boa parte da migração aos Estados Unidos estava inicialmente constituída por profissionais universitários, em particular médicos e engenheiros. Pelas boas condições econômicas que este país oferecia aos migrantes colombianos, o fluxo migratório se diversificou e profissionais não qualificados, comerciantes e pequenos empresários começaram a fazer parte deste contingente.

O segundo fluxo migratório se deu na década de 80, agora para a Venezuela, motivado principalmente pelo auge econômico fruto do aumento do preço do petróleo em 1979 e pelas dificuldades econômicas da Colômbia.

Já o terceiro fluxo migratório é caracterizado por um rápido crescimento e diversificação dos países de destino e pela heterogeneidade dos emigrantes. Nos anos noventa, propiciou-se uma abertura de distintas alternativas como: Canadá, Espanha,

Inglaterra, Itália, França, Austrália, Alemanha, México, Costa Rica, Argentina, Chile, República Dominicana e Equador.

Um dos principais entraves enfrentados pelos pesquisadores do perfil migratório colombiano ao estudo se encontra na obtenção de dados precisos e concretos, pois se apresentam algumas disparidades na coleta e sistematização das informações. Como bem salienta Medina & Posso (2009) os autores e as fontes apresentam desacordos na relação ao número de colombianos no exterior, e em alguns casos os cálculos não são tão precisos.

Os dados da Colômbia são escassos tanto para o tema de imigração como de emigração, sendo que este último seja o mais analisado no país, devido a grande quantidade de cidadãos colombianos que tem saído do país para radicar-se no exterior. Na Colômbia, os dados sobre imigração e emigração são coletados pelo Departamento Administrativo de Segurança (DAS), uma autoridade migratória. Outros dados adicionais são administrados e distribuídos por diversos organismos do Estado como o Ministério das Relações Exteriores e o DANE. E, atualmente, alguns dados sobre o tema migratório são analisados pelo *Programa Colombia Nos Une* (PCNU) do Ministério de Relações Exteriores.

Atualmente, calcula-se que um de cada dez colombianos vive fora do país, o qual leva a Colômbia ser um dos países de maior migração na América do Sul. (Ministério de Relaciones Exteriores, 2010)

Segundo dados publicados em 2009 pelo Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, no ano de 2008 existiam 533.189 registros consulares de colombianos na América do Norte. Na América do Sul, aparece um número de 409.626 registros consulares de colombianos, e para Ásia e Oceania se obtêm 15.993 registros. Na América Central e Caribe existem 24.514 colombianos registrados nos consulados. Finalmente, na Europa tem-se registrados 289.641 colombianos.

A maior quantidade de colombianos na América do Norte se encontra nos Estados Unidos, México e Canadá. Na América do Sul, onde há a maior concentração de emigrantes colombianos são na Venezuela e Equador. A Europa apresenta um

número considerado de colombianos na Espanha. Na Ásia, Oceania, América Central e Caribe, existem uma pequena proporção, em comparação aos outras regiões.

As estimações das fontes indicam que os países onde há uma maior migração por parte dos colombianos são Venezuela, Estados Unidos, Espanha e Equador.

As causas da migração dos colombianos ao exterior são desde as causas econômicas, sociais, familiar, até as situações de segurança e questões políticas. De acordo com Mejía *et al* (2009) o principal motivo pelo qual os colombianos emigram ao exterior é o econômico e a busca de oportunidades de emprego, seguido por razões pessoais, como o casamento ou reunificação familiar. Em terceiro lugar se encontram a formação e educação, e em menor medida está à segurança.

Incluindo neste perfil se inclui ainda a perda de capital humano, ou seja, colombianos de formação qualificada que tem emigrado do país. Medina & Posso (2009) evidencia que as possibilidades de retorno são mínimas para os profissionais altamente qualificados. A probabilidade de retorno só aumenta quando o nível de formação do profissional não é tão avançado ou por questões familiares e não adaptação ao ambiente. Neste sentido vale a pena mencionar a iniciativa do *Programa Colombia Nos Une* e a criação da *RedEsColombia*, uma plataforma tecnológica que busca criar um espaço virtual onde os migrantes colombianos podem conectar-se com suas famílias, sócios de negócios, sociedade civil, governo, entre outros, de modo a fortalecer os laços nacionais e incentivar o retorno ao país.

Tendo em conta os diversos estudos sobre a migração colombiana, pode-se dizer que se trata de uma migração predominantemente econômica, de migrantes em busca de melhores qualidades de vida, emprego e renda. Alguns dos fatores que caracterizam este tipo de migração são: a conjuntura econômica na qual se deu a decisão de migrar, a difusão das redes sociais, o nível de estudo dos migrantes e questões políticas e de segurança.

### **Iniciativas de políticas públicas migratória**

De acordo com Ramirez *et al* (2010) as mudanças a favor dos migrantes na Colômbia se inicia com a Constituição de 1991, na qual se introduzem elementos importantes como: o reconhecimento da nacionalidade para filhos de colombianos

nascidos no exterior; a obrigação de orientar e instruir os colombianos no exterior no exercício e a defesa de seus direitos, assim como a inclusão de um assento no Congresso que representa a os colombianos residentes no exterior e um distrito especial para garantir a sua participação na Câmara dos Deputados.

Também, no ano 2007, o plano de desenvolvimento do governo colombiano contemplou o tema remessa de dividas, isto é, a relação entre remessas e desenvolvimento, e estabeleceu a necessidade de buscar a redução dos custos das remessas e o melhoramento de seu uso. A iniciativa levou a criação de feiras imobiliárias e de projetos para promover o uso produtivo das remessas no país. (Ramirez *et al* 2010).

Um dos projetos que apoiou o governo para canalizar bom uso das remessas e facilitar a compra de moradias aos colombianos que vivem no exterior foi o programa *Mi Casa con Remesas*, por um banco e vários caixas de compensação com recursos financeiros do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. (JARAMILLO & MEJÍA, 2008).

Esta preocupação com os colombianos que vivem fora do país se refletiu no Plano de Desenvolvimento 2002-2006, no qual se incluiu um espaço para o tema migração e a comunidade colombiana no exterior. Em 2004, como estratégia para implementar sua política, o governo colombiano criou através da Resolução 3131 no interior do Ministério das Relações Exteriores, o *Programa Colombia Nos Une*. Foi a primeira vez o país destinou uma equipe dedicada exclusivamente a execução e desenvolvimento de políticas migratória que fomenta a proteção e bem estar dos colombianos no exterior.

Ainda de acordo com Ramirez *et al* (2010) no cumprimento com a legislação vigente, o *Programa Colombia Nos Une* desenhou várias iniciativas com o propósito de abordar o tema migratório por uma perspectiva integral. Como resultado, desenvolveram-se ações concretas como o Plano Comunidade, o Plano de Retorno Positivo, o Observatório de Migrações e o Portal *RedEsColombia*, entre outras. Mas, essas e outras iniciativas do *Programa Colombia Nos Une* serão discutidas no tópico seguinte.

### **O Programa *Colombia Nos Une***

Como visto no tópico anterior, a migração internacional colombiana é um fenômeno que ganhou gradualmente ao longo do tempo destaque em vários campos. Além disso o país enfrenta o desafio de reorientar suas políticas para a atenção ao crescente número de colombianos que vivem no exterior e necessitam atenção e respostas eficazes para a inclusão como parte da nação.

Viu-se ainda que, as causas e consequências da migração internacional colombiana estão profundamente ligadas as mudanças no panorama tanto local como global. Sendo assim, as ações e políticas migratórias devem desenvolver-se tanto na Colômbia como no Exterior, fazendo uso de diferentes canais, aproveitando as ferramentas tecnológicas disponíveis, a interação com a sociedade civil organizada e o apoio institucional, governamental e ministerial.

### **Caracterização e objetivos**

Entendendo a importancia que tem os migrantes colombianos para o país, o Governo Colombiano Juan Manuel Santos, incluiu o fenômeno migratório dentro do Capítulo VII do Plano Nacional de Desenvolvimento da Colombia, planteando que se desenvolverão iniciativas que promovam a caracterização da população migrante, a gestão dos fluxos migratórios e a ampliação de serviços sociais para os migrantes. De igual forma, desenvolver estratégias que facilitem e apoie o retorno dos colombianos ao seu país.

Dentro desta dinâmica, em 2004 foi criado pelo Ministério das Relações Exteriores da Colômbia o *Programa Colombia No Une (PCNU)* com o propósito central de:

“buscar vincular a los colombianos en el exterior y hacerlos sujetos de políticas públicas. Así mismo, busca establecer las condiciones para que los nacionales que deseen migrar lo hagan de manera voluntaria y ordenada, velando por la protección de sus derechos, manteniendo sus vínculos con el país, y brindando acompañamiento ante su eventual retorno.” (PCNU, 2012)

O PCNU reconhece que as causas e consequências da migração internacional colombiana estão intimamente ligados à mudança de cenário local e global. Assim, as



ações do programa são desenvolvidos tanto na Colômbia quanto no exterior, utilizando diferentes canais, ferramentas tecnológicas disponíveis, interação com organizações da sociedade civil e do apoio institucional. De modo a facilitar o vínculo entre os colombianos que vivem no exterior com suas famílias e suas regiões de origem.

De acordo com Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, o PCNU definiu assim, seus objetivos principais:

- Criar iniciativas, projetos e estratégias, orientadas a estabelecer contatos e promover atividades aos colombianos que vivem fora do país;
- Gerenciar iniciativas institucionais para os colombianos no exterior e suas famílias residentes na Colômbia, em matéria de segurança social, aquisição de moradias, abertura de conta-poupança em bancos colombianos no exterior, aproveitamento adequado das remessas e facilidades para a homologação e validação de títulos;
- Promover ações orientadas a propiciar um retorno em condições positivas para os colombianos que decidam regressar ao país.

### **Áreas de trabalho**

Segundo Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, para que seja alcançados os objetivos do PCNU, o programa está dividido em áreas de trabalho. Onde o objetivo central de cada área de trabalho é facilitar a gestão interinstitucional das questões ligadas a cada tema. A seguir, detalharemos cada área de acordo com as informações dos registros migratórios do *Programa Colombia Nos Une*, publicado pelo Ministério das Relações Exteriores da Colômbia em 2009.

#### **a) Tendências populacionais**

O objetivo desta área é desenhar estratégias, compilar estudos e promover a investigação que permita identificar e caracterizar as populações colombianas no exterior, sócio e demograficamente. Estes documentos servem como instrumento para analisar as causas e efeitos dos processos de migração internacional colombiana.

Esta base documental permite que o PCNU possa conhecer qualitativa e quantitativamente a população colombiana residente no exterior, bem como os aspectos

relevantes que permitam o desenho de políticas e a promoção de acordos bilaterais em temas específicos como saúde, educação e entre outros.

#### **b) Redes transnacionais**

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (2009) a formação de redes transnacionais é a base para o fortalecimento dos laços entre os cidadãos no estrangeiro e seu país. Assim, o objetivo esta área de trabalho é estabelecer canais de comunicação e ligações transnacionais com as comunidades colombianas no exterior.

Dentro desta área de trabalho o PCNU identificou a necessidade de promover o contato direto entre colombianos que vivem no exterior. Assim, foi criado o portal *RedEsColombia* que permitiu, através das redes transnacionais, a criação de espaços de comunicação através do qual promovem a interação direta de indivíduos e grupos colombianos no exterior.

#### **c) Educação**

O objetivo desta área de trabalho é proporcionar um espaço de reflexão e pesquisa sobre o tema educação dentro do processo de migração colombiana. O PCNU colaborou com a realização do Fórum de Educação temático para as Migrações, que permitiu uma aproximação com o Ministério da Educação Nacional. Desde então, houve vários cenários de ação conjunta.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (2009) desde 2005 foi estabelecido um trabalho de parceria com o Ministério da Educação, para tratar de questões relacionadas à educação no exterior, como credenciamento e reconhecimento de títulos e qualificações. O resultado deste trabalho levou uma resolução que regula os títulos novos procedimentos de aprovação.

#### **d) Cultura**

O objetivo desta área de trabalho é incentivar a criação de espaços compartilhados que permitam a reflexão sobre o papel da cultura nas diferentes etapas do processo de migração e da reafirmação da identidade nacional.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores (2009) foi assinado em 2005 um convênio interinstitucional entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Instituto de Cultura e Turismo – IDCT, que visa desenvolver um programa contínuo de

colaboração para apoiar os colombianos que vivem no exterior e promover investimentos turísticos e culturais.

**e) Participação econômica**

O objetivo desta área de trabalho é gerir a formulação de políticas que permitam a redução dos custos de envio de recursos ao país, a facilitação do envio de remessas familiares e a canalização para poupança e investimento.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores (2009), dentro desse objetivo de canalizar remessas para a poupança e investimento, compras de imóveis foram identificadas pelo PCNU como um dos mecanismos mais apropriados para alcançar esse fim. Por este motivo, o PCNU estabeleceu uma relação com os bancos colombianos no exterior para oferecer créditos imobiliários a colombianos que vivem no exterior.

**f) Proteção social**

O objetivo desta área é promover o desenho de políticas públicas orientadas a reduzir a vulnerabilidade dos colombianos no exterior, nas áreas de trabalho, pensões e saúde.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (2009) nesta área de trabalho, vale destacar o trabalho conjunto do PCNU com o Instituto de Segurança Social, para o fortalecimento, continuidade e promoção do "Seguro colombiano no Exterior", que permite que os colombianos nos Estados Unidos, façam contribuições previdenciárias por meio uma apropriação direta ao ISS.

**g) Assuntos consulares**

A criação desta área de trabalho surgiu da necessidade de apoiar a adequação do serviço consular às necessidades dos colombianos no exterior. Nesse sentido, PCNU trabalha em estreita colaboração com o Departamento de Assuntos Consulares.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores (2009) desde 2002, a comunidade colombiana residente nos Estados Unidos manifestou interesse em ter uma identificação consular de características semelhantes ao que o Governo do México emite para seus cidadãos nos EUA. E em 2004, foi lançado o Cartão de Registo Consular como uma identidade para todos os colombianos que vivem na jurisdição do Consulado da Colômbia em Washington. Foram emitidos só neste ano 1.114 cartões. O cartão visa a

fornecer aos colombianos um suporte e apoio para comprovar sua identidade às autoridades locais, instituições financeiras, instituições médicas e serviços públicos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O artigo realizado propôs-se estudar o processo migratório da Colômbia no século atual, buscando identificar o perfil migratório e as principais políticas públicas para o apoio e proteção dos migrantes colombianos, tendo como objeto de estudo o *Programa Colombia Nos Une* do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia.

De acordo com os objetivos propostos e após análise bibliográfica, conclui-se que:

1. No que tange ao tema migração internacional, viu-se que mesmo sendo um evento antigo na história da sociedade, o estudo das migrações é recente e não existe uma teoria universal de migração internacional, visto que é uma área complexa, de origens diversificadas, causas e motivos abrangentes.
2. Em relação ao perfil migratório, identificou-se que o fluxo migratório na Colômbia iniciou-se nas décadas de 60-70, relacionada principalmente por busca de empregos e melhores condições de vida, mas atualmente, o processo migratório colombiano tem um perfil mais heterogêneo, relacionadas a distintas causas tais como: econômicas, sociais, familiar, educação, segurança e questões políticas. E que a população de migrantes colombianos estão localizados principalmente nos Estados Unidos, Espanha, Venezuela, Equador, Panamá, México e Canadá.
3. Referente às políticas migratórias, a Colômbia tem feito esforços, principalmente por meio de instrumentos legais e políticas públicas para proteger sua comunidade de migrantes. Através de introdução de direitos aos migrantes colombianos na Constituição de 1991, da criação da Resolução 3131, no âmbito do Ministério das Relações Exteriores, onde criou o *Programa Colombia Nos Une*.

4. Relacionado ao *Programa Colombia Nos Une*, pôde-se verificar que o programa refere à equipe dedicada à implantação e desenvolvimento da política de imigração. E que através de suas áreas de trabalho, vem desenvolvendo projetos em diversos segmentos tais como: educação, social, econômico, cultural, dentre outros, de modo a apoiar e promover o bem-estar dos colombianos no exterior.

Conclui-se, assim, que o processo migratório na Colômbia é um dos principais problemas socio-econômico do país, mas por outro lado, o governo colombiano tem conseguido promover iniciativas legais e ações articuladas entre os diferentes atores, e que o Programa Colombia Nos Une tem alcançado seus objetivos nos processos de acompanhamento e atenção aos migrantes colombianos.

## **REFERÊNCIAS**

BRITO, Fausto. (1995) **Emigração e imigração internacional no Brasil contemporâneo**. Campinas: FNUAP, 1995.

CÁRDENAS, M., & MEJÍA, C. (2006) **Documentos de Trabajo en Migraciones Internacionales en Colombia, ¿qué Sabemos?** Working Paper Series, 30, CEPAL.

CASTLES, Stephen. (2005) **Globalização, transnacionalismo e novos fluxos migratórios. Dos trabalhadores convidados às migrações globais**. Trad. Frederico Ágoas. Lisboa: Fim de século.

CASTRO, Alessandra. (2011) **Abordagens teóricas da migração internacional**. Revista Eletrônica da Univar (2011) n.5 p.23-29. Disponível em: <http://revista.univar.edu.br/>.

GUARNIZO, L. (2004) **Assimilation and transnationalism: determinants of transnational Political Action among contemporary migrants**. Ed. original 2004. Biblioteca virtual del Banco de la República.

JARAMILLO, M. A & MEJÍA, W. (2008) **Informe final taller sobre la problemática en la adquisición de vivienda en Colombia desde el exterior**. Red de Universidades Públicas del Eje Cafetero.

MASSEY, Douglas S. *et al.* (2006) **Theories of International Migration: A Review and Appraisal**. In: A. L. Ed. by MESSINA, *The Migration Reader Exploring Politics and Policies*. (pp. 34-62). London: Lynne Rienner,

MEJÍA, W. *et al.* (2009) **Resultados Generales de la Encuesta Nacional de Migraciones Internacionales y Remesas 2008-2009**. Observatorio Distrital de Migraciones, Alcaldía Mayor de Bogotá. Observatorio Colombiano de Migraciones, Fundación Esperanza, Alma Mater. Subdirección Imprenta Distrital, Bogotá.

MEDINA, C. & POSSO, M. (2009). **Colombian and South American Immigrants in the United States of America: Education levels, job qualifications, and the decision of go back home**. Borradores de Economía, 572.

MINISTERIO DAS RELACIONES EXTERIORES. (2010). **Migración y salud: colombianos en los Estados Unidos**. Bogotá: Rocca, S.A

MINISTERIO DAS RELACIONES EXTERIORES. (2009) **Registros migratorios del Programa Colombia Nos Une**. Bogotá.

PCNU. **Programa Colombia Nos Une**.  
<http://www.redescolombia.org/colombianosune>.> Acesso em: 22 dez. 2012.

RAMIREZ, Clemencia *et al.* (2010). **Perfil migratório de Colombia**. OIM Colombia: Bogotá.

RICHMOND, Anthony H. (1988). **Immigration and ethnic conflict**. London: MacMillan Press.

SASAKI, Elisa & ASSIS, Gláucia. (2000). **Teoria das migrações internacionais**. XII Encontro Nacional da ABED: Caxambu.

*Artigo recebido dia 18 de julho de 2013. Aprovado em 23 de agosto de 2013.*

## RESUMO

O presente artigo discute a importância do tema migração internacional para a sociedade contemporânea e para o desenvolvimento de um país, mais particularmente, para a região da Colômbia. Para tanto, é analisado o perfil migratório da Colômbia e o papel desempenhado pelo *Programa Colombia Nos Une* para a proteção e apoio aos migrantes colombianos.

## PALAVRAS-CHAVE

Migração Internacional. Políticas migratórias. Colômbia.

## ABSTRACT

This article discusses the importance of international migration theme for contemporary society and the development of a country, more particularly, to the region of Colombia. To do so, we analyze the migration profile of Colombia and the role played by Colombia Nos Une program for the protection and support of Colombian migrants.

## KEYWORDS

International Migration. Migration policies. Colombia.